

A DEFESA

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 29 de julho de 1956

N 252

EVANGELHO

(Lc 18, 9-14)

Naquele tempo, propôs Jesus esta parábola a alguns que se tinham em conta de justos e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para fazerem oração; um era fariseu, e outro publicano. O fariseu, conservando-se em pé, orava assim consigo mesmo: Meu Deus, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladões, injustos, adulteros; nem mesmo como este publicano. Eu jejuo duas vezes por semana, e pago o dízimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, conservando-se atastado, não ousava sequer levantar os olhos ao céu; mas batia no peito, dizendo: Meu Deus tem piedade de mim pecador. Declara-vos que este voltou para casa justificado, e não o outro; porque todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado.

Reflexões

A humildade. — Nesta parábola, Jesus condena o orgulho e louva a humildade.

O orgulhoso se julga superior a todos; não sou como os outros homens...

O orgulhoso se compraz nas felicidades que possui e se gloria do bem que faz, como se foram coisas próprias... Não sou lá bravo, nem assassino... Jejuo... pago dízimos...

O orgulhoso, estabelece comparações odiosas: não sou como este ou aquele...

O orgulhoso tem atitudes arrogantes: fala com Deus como se fosse de igual para igual... ora em atitudes irreverentes...

O orgulhoso só fala das suas virtudes, mas não deplora os mil defeitos que tem....

O humilde se julga indigno de estar na presença de Deus... A humildade é a verdade, e a verdade nos salvará...

AGRADECENDO

Manoel Ferreira Rocha

Foram sensibilizadoras as palavras de D. Eulina Maia. Por isso, aqui estou, filho do homenageado, para agradecer a gentileza prestada pela inteligente e veterana colaboradora de nossa imprensa.

Se, todavia, elogios merece, pelo ideal e constância e, sobretudo, pelo espírito de sacrifício, o fundador da «Santo Antônio», idênticos elogios, merece, por outro lado, a simpática comentarista de «A Defesa», que, há tanto tempo, empresta o fulgor das suas letras à imprensa citadina.

Na triste penumbra intelectual em que temos vivido (permít-me dizer), é luz cintilante que se não esconde nem esmorece. De nível igual a tantos outros intelectuais da terra, que permanecem «apostados» na defesa permanente do nosso patrimônio intelectual, os pósteros, fazendo justiça ao mérito, o dirão, com mais acerto e razão do que eu.

É possível, porém, que o modesto nome de João Mendes Ferreira, no futuro, quando esta cidade respirar avançado progresso, econômico e moral, venha de ser lembrado, dentre aqueles que morrerão na

— A SENHORA DE BRANCO —

Acredito continuar ainda bem viva na memória dos proprietários a passagem por esta cidade, da Virgem Peregrina, a Senhora de Fátima. Aconteceu na tarde de 21 de Agosto de 1953. Foi um espetáculo grandioso de fé religiosa!

A cidade toda movimentou-se. Em menos de 48 horas, como por encanto, Propriá apresentou-se ornamentada, florida, festiva, para receber a Senhora de Branco, que depois de percorrer quase todos os países do mundo, percorria também o Brasil.

Todos, acreditam, sabem também a história da sua aparição. Foi em Portugal. A Virgem apareceu a três criancinhas: Lucia Francisco e Jacinta, contando a maicerita dez anos apenas. Viviam eles com seus pais num sítio denominado Aljustrel perto de Fátima, lá nas serras dos melros, e das covas.

Humildes, confessando a sua insignidade, diz a verdade...

Que futura representamos diante de Deus? a do fariseu ou a do publicano?

Se somos fariseus pelo orgulho, procuremos imitar o publicano pela humildade...

Dens resiste aos soberbos e exalta os humildes...

Ser humildes é reconhecer que nada somos e nada temos que não pertença a Deus, é proceder de acordo com essa convicção.

A humildade é a verdade, e a verdade nos salvará...

que a noite principiasse a descer, trazendo as primeiras estrelas.

Mas uma vez, assim, como nos mais belos costumes de fadas, foi o dia e não a noite, que trouxe aos olhos maravilhados dasquelas crianças, a mais pura, a mais formosa Stella...

Era a suave figura da Paz que em compassiva missão vinha à terra numa hora sangrenta. E a piedade do mundo que tão grandes angustias vem sofrendo, não podendo porém deixar por muito tempo a sua morada, o Céu, a Virgem deixou nos sítios do Tejo a sua imagem que vem percorrendo desde então todos os países, levando a sua mensagem de paz, amor e esperança.

Foi essa imagem que aqui aportou entre festivas solenidades naquele memorável dia. Jamais assistiu maior vibração, maior alegria nessa terra do que naquele encontro do povo com a suave Senhora de Branco que parecia trazer na ternura dos seus olhos

— Venho do céu — Tão linda assim, ruborada de ouriço e vindo do céu, não era difícil que aquela alminha a Virgem partisse e se afastasse.

E naquela tarde quando

o aumento de salário

e até cem por cento, todas as vezes que há aumento de salário. E os responsáveis por isso são aqueles a quem chamei de «usurpadores». Eles não dormem.

Os seus olinhos estão bem arregalados e brilhando, como os do gato que atraía para pegar o pobre rato. Todavia, como tudo no mundo tem fim, se os «homens» quiserem, os nossos «amiguinhos» pararão. Farão, pelo menos, uma pequena pausa, pois os nossos homens estão sufocados e têm necessidade de respirar.

Respirar e ver o sol nascer, sem aquele desejo louco de não o rejetar amanhã. Como disse, se os «homens» quiserem, a coisa parará. E é muito simples fazê-la parar. É sómente o Presidente da República, o Governo do Estado, o Prefeito do Município ou quem quer que tenha força, gritar aos ouvidos dos nossos «amiguinhos», com força mesmo, e eles sentirão doer o timpano, e fecharão os olhos. Mas como este Brasil de meu Deus é bem difícil de ser controlado, achei que «aumento de salário» não é a expressão exata para a lei ora sancionada. Creio, e quero estar errado, que, se não forem tomadas as medidas necessárias e legais, ela não passará de um simples «aumento de misérias».

AVISO

De ordem do Sr. Diretor Executivo do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL — SENAC — N.R.P. chamo a atenção dos alunos da «CLASSE ESPECIAL», para o início das aulas do 2º semestre do ano em curso, que será no próximo dia 10 de agosto, quarta-feira, no local e horários de costume.

NUCLEO REGIONAL

DE PROPRIÁ, 25 de ju-

lho de 1956.

Manoel Ferreira Rocha

MONITOR DO SENAC

N.R.P.

Leiam «A D

O Dia do Comerciante em Propriá

Se há uma classe que merece o nosso apreço, o nosso apoio, é sem dúvida, o comércio. O progresso e a grandeza de uma nação, está no que fôr o seu comércio. Se formos estudar a história do Brasil, desde o seu descobrimento, encontraremos o comércio como o principal fator de desenvolvimento econômico. Justo, pois, que se homenageasse que se evidenciasse o seu valor como propulsor da nossa grandeza.

Foi como esse espírito que se criou o «Dia do Comerciante», que se comemora todos os anos no dia 16 de Julho.

Continua na 4a. página

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro, 4
Propriá — Sergipe

Diretor: Mons José Curvelo Soares
Redator: Pe. Antônio Pimentel Costa
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00

Anúncios — mediante contrato

Aceitam-se colaborações.

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Subindo o S. Francisco

Continuação da 4a. página

O edil traipuense falou comovido e agradecendo a visita, lamentou ignorar a data do nosso passeio, pois teria preparado uma recepção à altura da tradição hospitalaria de Traipu. Daí fomos à residência do Dr. Eduardo Santa Rita, digno Juiz de Direito da comarca. Bem recebidos, fez a saudação ao Dr. Eduardo e o poeta Zildo do Nascimento, que interpretou com felicidade o pensamento dos caravaneiros. Em magnífico improviso, o Dr. Eduardo agradeceu a nossa gentileza e disse sentir-se feliz em ver em sua casa os filhos de Propriá, cidade que estava muito ligada ao seu coração, pois era berço natal do seu saudoso pai.

Após essa visita rumamos para o porto. Era já hora de embarcar. Do nosso programa constava uma visita ao Revmo. Pároco local, que no momento se encontrava em viagem afim de tomar parte no retiro do clero da Diocese de Penedo.

O REGRESSO

Eram 3 horas e meia da

tarde. Após as despedidas e os agradecimentos pelas atenções de que fomos alvos, deixamos saudosos a boa terra de Traipu. Vassouras e cânticos marianos enchem agora o ar, enquanto a lancha começa a largar.

Em poucos minutos e já Traipu desaparece na curva do rio. Todos comentavam a excelência do passeio. O ambiente era de cordialidade e muita alegria. E esse o espírito mariano. Fazia uma tarde bonita. A lancha parecia com muita vontade de chegar... Não tardou muito para que avistássemos Propriá. A sua paisagem é linda de longe, destacando-se com muita imponência a nossa Igreja Matriz.

O sol já se escondera no horizonte e a noite vinha chegando de maninho, quando pisávamos em terra firme.

Terminava, assim, um dia de grandes alegrias e emoções para os marianos de Propriá, na sua feliz excursão à simpática cidade de Traipu, sempre muito nobre para mim sempre muito querida.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Resultado da primeira rodada

JUVENIS

Flamengo 2 X 1 Madureira
Botafogo 2 X 2 Bonsucesso
Bangú 1 X 1 Olaria
Vasco 5 X 0 Portuguesa
Fluminense 3 X 0 São Cristovão

ASPIRANTES

Flamengo X 1 Madureira
Botafogo 3 X 3 Bonsucesso
Bangú 2 X 0 Olaria
Fluminense 7 X 2 São Cristovão
Cto do Rio 1 X 1 América

PROFISSIONAIS

Flamengo 1 X 0 Madureira — Tento assinalado por Paulinho aos 22 minutos da segunda fase da luta. Juiz: Eunápio de Queiroz. Renda cr\$ 175.733,00,

Botafogo 1 X 0 Bonsucesso. Marcou para os Botafoguenses Didi aos 24 minutos da fase derradeira contra aos 33 minutos. E Rodrigo marcou o segundo tonto do São Cristovão aos 11 minutos. Neste jogo o São Cristovão foi desprotegido da sorte com dois tentos contra suas próprias cores.

Fluminense 4 X 2 São Cristovão. Juiz: Mário Viana. Renda cr\$ 139.255,00. Para os tricolores marcaram Alencir aos 8 minutos, Benedito contra aos 39 ambos na primeira fase marcando também o São Cristovão nesta fase um tonto um por intermédio de Paulinho aos 11

minutos. Na segunda fase Waldo aumentou aos 31 minutos e Yvan marcou contra aos 33 minutos. E Rodrigo marcou o segundo tonto do São Cristovão aos 11 minutos. Neste jogo o São Cristovão foi desprotegido da sorte com dois tentos contra suas próprias cores.

Canto do Rio 0 X 4 América. Renda Cr \$ 306.255,00. Juiz: Alberto Miltch. Terminou o primeiro

tempo com o marcador de 1 X 0 goal assinalado por Ferreira aos 10 minutos. Na segunda fase marcaram: Alvinho aos 12 minutos, Canario aos 14 e Romeiro encerrou aos 24 minutos. Anormalidades: foram expulsos de campo Duque e Zequinha do Canto do Rio e Agnelo do América todos por jogo violento.

YBARA

PARA
Propaganda gravada (Jingles)
CONSULTE A

O. T. P. Ltda.

Av. Pedro Abreu de Lima, 34

Propriá

Sergipe

Leiam e assinem «A DEFESA»

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório e residência: — Ar. Maynard Gomes, 11

GONÇALVES & CIA LTDA. Indicador Profissional

Filiais de Propriá

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirúrgica
Partos — Operações — Serviço de Raio X

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

DR. NELSON D'ÁVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Clímerio de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegráfico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Junho 1º	Saldo para o mês de maio p. findo		
	Recbº cheque 81611 — Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A	19.217,70	
	Pago fóliha pagamento operários nº 353	2.800,00	
2	» gratificação » mês maio	3.124,00	
5	Recebº cheque 09921—Banco Rezende Leite S/A.	850,00	
8	» 81612—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	15.000,00	
11	Pago a Reimundo A. Figueirêdo alvaiade e secante cf. recibo	480,00	
12	Recebº cheque 09922—Banco Rezende Leite S/A.	2500,00	
15	Pago fóliha pagamento operários nº 354	2.542,50	
19	Recebº de D. Maria da Conceição S. Rita valor da arrecadação no mês de maio p. p. das visitas do glorioso Sto. Antônio, conf. publicação na «A Defesa»	10.000,00	
21	Dinhº depositado no Banco Ccm. e Ind. de Sergipe S/A.	10.245,50	
	Recebº cheque nº 81613—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	3.779,50	
	Pago fóliha pagamento operários nº 355	2.495,00	
	Recebº cheque nº 81614—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	2.495,00	
	Pago a Manoel Dias dos Santos madeiras conf. recibo	281,50	
	Recebº cofre D. Petrina Roeha, conf. pub. na «A Defesa»	341,00	
	» Sr. Manoelino dos Santos, idem, idem	426,50	
	» D. Antônia Rosa Ferraz	443,20	
	» Sr. Manoel Esteves Barbosa	500,00	
	» de uma promessa D. Maria F. Santana	500,00	
	» esmola de uma devota	80,00	
	» cofre D. Maria Pureza Silva	500,00	
	» Ielva Tavares Machado	302,80	
	» Maria Luiza Sta. Rita	178,30	
	» Cândida Silva	120,80	
	» Miralda Vieira Rocha	101,80	
	» Jovem de Oliveira	260,00	
	» Julia Oliveira	320,00	
	» Joana Soares Melo	69,00	
	oferta de D. Aurea Santos	500,00	
	cofre » Etelvina T. Chaves	1.000,00	
	oferta do Sr. Manoel Chaves	500,00	
	cofre D. Ercilia Silva		
	Pago fóliha pag. de cal p/as obras da Matriz (Faz. S. Pedro)	3.850,50	
	a José Rodrigues Lima 30 alqs. cal conf. recibo	21.00,00	
	« Rede Telefônica mensalidade telefone sbril	120,00	
	maio e 1 telef.	131,00	
	» A Casa Gilfer tintas p/as torres conf. recibo	1.302,00	
	Recebº de diversos conf. publicação na «A Defesa»	3.540,60	
22	cheque 81615 - Banco Com. Ind. de Sergipe S/A.	2.000,00	
	Pago a Antº Caetano Silva 1.000 tijolos p/const. conf. recibo	400,00	
23	fóliha pagamento operários nº 356	3.644,50	
	Recebº resultado líquido do trezenário de Sto. Antônio, conf. publicação na «A Defesa»	69.285,50	
	Dinhº depositado no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	51.285,50	
	» Rezende Leite S/A.	18.000,00	
25	Pago a Prudencia Capitalização mensalidade título-junho	100,00	
30	Recebº cheque 81616—Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.	4.000,00	
	Pago fóliha pagamento operários nº 357	3.364,00	
	» gratificação » mês de junho	650,00	
	Saldo para o mês de julho próximo	108.218,50	
		33.461,70	
		141.680,20	
		141.680,20	

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de julho de 1956
MENOS: ADIANTAMENTOS por serviços prestados

Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A
Idem no Banco Rezende Leite S/A

TOTAL

33.461,70
33.000,00
401,70
123.725,90
47.326,40
171.514,00

Visto Propriá, 6 de julho de 1956

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurar o Revmo Snr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPERua 7 de Setembro, 119
PENÉDO — ALAGOAS

LOJA PROGRESSO

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Múdezas
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propriá"

NOTA DA SECRETARIA: Expediente — todos os dias úteis das 15 às 18 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, sita à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

FIXADOS OS NOVOS NÍVEIS DO SALÁRIO MÍNIMO — EM PROPRIÁ — Cr. \$ 2.000,00 MENSALISMO

Conforme Decreto assinado no dia 14 do corrente mês, pelo Exmoº Snr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, foram fixados, para todo o país, os novos níveis do salário mínimo.

De acordo com a tabela publicada na imprensa da Capital do país, o salário mínimo para o interior do Estado de Sergipe, será de Cr. \$ 2.000,00, com vigência a partir do próximo dia 1º de agosto do corrente ano.

Assim, em Propriá — interior do Estado — o salário mínimo para todos os trabalhadores, será de Cr. \$ 2.000,00, mensais.

Espera-se o real cumprimento ao dispositivo da Lei, por parte de todas as classes empregadoras.

Propriá, 19 de julho de 1956.

(A) A DIRETORIA

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2.

PROPRIÁ — SERGIPE

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA
— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

Organização TAMANDARE' de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

— — —

Publicidade em autos

Painéis em estradas

Propaganda gravada (Jingles)

Flâmulas, Rótulos e Pinturas

Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão: Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRIÁ

SERGIPE

Instituto Histórico
Praça Habaianinha
Aracaju

Subindo o S. Francisco rumo a Traipu

COSTA NETO

As congregações Marianas desta cidade fizeram no domingo 8 do corrente, uma visita de confraternização à sua co-irmã de Traipu. Esse passeio além de proporcionar-nos uma aproximação mais íntima e afetiva aos nossos irmãos da mesma fé e ideal mariano, constituiu também um agradável recreio para o nosso espírito.

A VIAGEM

Uma turma alegre e disposta promoveu esse passeio. A frente estavam Vicente Teixeira Lima, Zildo do Nascimento e Adalgiso Ribeiro.

Saímos de Propriá às 5 e 20 da manhã na lancha Amsterdam. Fazia um bocado de frio e uma neblina que tomava toda a visibilidade. Assim mesmo a lancha avançava velocemente. Adalgiso Ribeiro (o nosso conhecido Páesinho) teve uma ideia luminosa. Vamos resar o terço. Assim o fizemos e depois cantamos. O ambiente era alegre. Dessa alegria sâ que vem do interior. Ainda é Páesinho que nos faz nova surpresa. Puxa de uma malinha que a turma trocando dizia que era uma cobra. Mas na malha vinham livros e dali a pouco todos se deleitavam com uma boa leitura. A viagem prossegue. Já agora o sol afugentava a neblina e a paisagem se nos apresentava bela e luminescente. Povoades e fazendas surgiam, ora de um lado, ora de outro.

De longe avistavam já a serra da Tabanga, o terror dos nossos canoeiros. E mais adiante Traipu.

TRAIPU

A cidade alagoana é muito simpática. Nasceu numa colina e espalhou-se pelas encostas. Tem mais uma singularidade para mim. Ali foi que nasci. De sorte que foi com muita emoção que a revi. Ali passei parte de minha infância. Em cada rua, em cada paisagem, era um mundo de recordações!

A sua Padroeira é Nossa Senhora do Ó. A cidade é bem limpa e cuidada. Possui bom serviço de luz. Em breve terá também água encanada.

A Igreja fica no topo da colina e domina toda a cidade. Vem passando por uma radical transformação, graças à operosidade do seu novo Vigário, o Revmo. José Batista. O povo é bom e hospitalício. Sentimos isso desde a nossa chegada.

A nossa primeira visita foi à Matriz, onde rezamos o Ofício e logo após entramos em contato com os mariângelos traipuenses. José Soares, Odilon Rezende e Zildo do Nascimento falam dos nossos sentimentos.

Os marianos de Traipu também expressam as suas alegrias e dão-nos as boas vindas. Confraternizam-se os soldados de Maria.

Após esse encontro dispersam-se os propriaenses para conhecer os pontos pitorescos da cidade.

Visitamos o prefeito do Município, o sr. Luiz Mendonça. Recebeu-nos com muita satisfação. Saudou-o em nome da nossa caravana o Jornalista Antônio Dias e o fez com aquela sua maneira de dizer bem as coisas.

Continua na 2a. página

Como os tempos mudam...

14 de Julho. Manhã cheia de bengala, semblante tristonho, olhos lacrimosos e nos estende a mão pedindo uma esmola pelo clásico amor de Deus. A sua fala suave e dolorosa nos entristece; a súplica daquela infeliz toca de perto ao coração. procuremos de algum modo satisfazer a sua necessidade, ao que nos agradece num gesto comovido. Ouvindo como nós, a reclamação do povo, não fica silencioso e faz o seu comentário: — Há uns trinta anos passados, isto era tão diferente!... I

Preparamo-nos para sair e, como os demais, fazer a feira, ou melhor, acompanhar a procissão dos afilhos, como a sátira popular a cognominou. Chegamos ao local e começamos a procissão. Do vozerio de milhares de transeuntes só ouvimos lamentações como estas: — Vamos morrer a fome! — A carestia está danada e não há dinheiro! — Não sei o que vai ser de nós!

Nunca se viu uma coisa destas! 1 selamin de farinha por 120 cruzeiros!!! 10 litros de feijão por 150 cruzeiros!!! 1 quilo de carne verde por 26 cruzeiros!!! É demais!! E assim, sucessivamente. Andamos por aqui e por ali, até nos encostarmos a uma das barracas de cereais, quando surge um ancião escorado a um pedaço de pau, servindo-lhe

Propriá, julho 1956.
Aristo Teles

Continua na 2a. página

Filho de estivador celebra missa no cais

MALAGA, junho (NC) — O filho dum operário portuário celebrou a sua primeira missa num altar levantado no mesmo cais onde trabalha o seu pai. Trata-se do Padre Emilio Gil Luque, mais de uma centena de convidados, na maioria operários, assistiram e participaram do café festivo com o neo-sacerdote.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 29 de julho de 1956

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

Julho

Dia 30 — O jovem Raimundo Sousa Cotias, filho do sr. Aristides Cotias e d. Nilse Cotias, residentes em Rio de Janeiro; sr. Antônio Meneses de Sousa,

Dia 31 — Sra. Maria de Lourdes Monte Guimarães; A garota Iracema Guimarães Brito, filha de d. Elisabete Guimarães de Brito.

Agosto

Dia 1 — O garotinho Herilo, filho do sr. José Santana e d. Olga Santana

Dia 2 — Sra. Rita Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela; O jovem Herilo Pereira Lima, filho do sr. Miguel Pereira e d. Felisbela Silveira, residentes em São Paulo; sr. Manoel Joaquim

de Almeida; d. Noêmia Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Pinto da Silva.

Dia 3 — Pe. José Santago; Sérgio, filho de Antônio Vitorino Santos e Marieta da Cunha Santos; Profa. Maristela Meneses de Oliveira; Generosa Dias Guimarães, filha de d. Maria Vieira Mélo.

Dia 4 — Sr. Manoel Cardoso de Aragão; sr. José Prata Passos.

AQUIDAFÁ

Dia 1 — A sra. Maria de Lourdes Asevêdo, filha do Veriadôr Carlos e d. Edeltrudes Asevêdo.

Dia 3 — Roque Santos Donato, Veriador

Dia 9 — Alofantil Garotinha Vaneide dos Anjos, filha do sr. Otônio dos Anjos e d. Eneide dos Anjos

AGRADECENDO

Continuação da 4a. página

E todos que formamos que presta uma banda-de-música, é notável. Foi pensando assim, que a administração anterior, sob a orientação honesta de Pedro de Medeiros Chaves, deliberou subvençnar a «Santo Antônio», como meio de incentivo na formação histórica da nossa Imprensa, serão desvanecedoramente lembrados os vultos que a cultivarem.

O mesmo poderá acontecer com os que tenham trabalhado para o desenvolvimento das artes, notamment daqueles que se associam à literatura, pela afinalidade e subtilidade.

Portanto, minha preza- da e inteligente jornalista, foram oportunas e compreensivas, as suas palavras, mas uma nota distinta e interessante do seu pensamento sadio que se não cansa, que se não esgota, que se não envelhece, a despeito do tempo, alumia o caminho da dignidade e da cultura àqueles que a buscam e desejam.

Verba volant, labor manet...

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o sensacional filme em technicolor

«MULHER DE SATÁ»

Com Rita Hayworth—José Ferrer—Aldo Ray
O filme que o mundo aguardava! Um conflito de paixões violentas no cenário exótico dos Mares do Sul...

A Seguir: «ROMEO E JULIETA»

Com Laurence Harvey e Susan Shentall
A mais linda história de amor de todos os tempos...

PALAVRAS CÉLEBRES

«O problema do Rio São Francisco já, de há muito, se tornou constitucional. Sinto-me feliz por ter, de maneira decisiva, contribuído para tanto» — (palavras do escritor e jurista D. Martins de Oliveira, em entrevista concedida aqui ao Giuseppe).

... já terminou o espaço Até lá, leitor amigo, receba reservado para o bilhetinho... um abraço apertado do Agora, só na próxima semana.